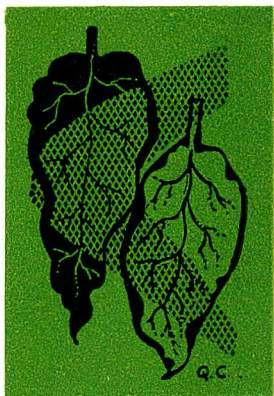


# SANTA CRUZ DO SUL

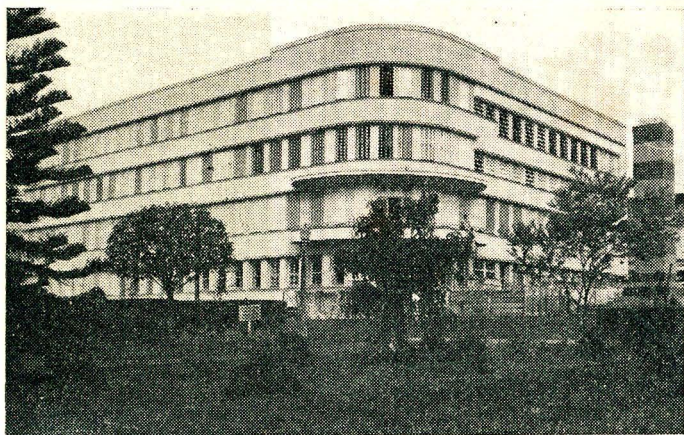
## RIO GRANDE DO SUL



Primitivamente estas terras foram habitadas por índios tapes guaranizados, de índole agrícola, que plantavam milho e mandioca nas clareiras abertas com instrumentos de pedra. O primeiro contato com civilizados deve-se aos jesuítas, que penetraram no Rio Grande do Sul em 1626, estabelecendo uma teia de reduções ao longo da margem oriental do rio Uruguai. À margem direita do rio Pardo fundaram 3 núcleos. O primeiro, que tomou o nome de Jesus-Maria, foi fundado em 1632, e ficava situado próximo à divisória dos atuais Municípios de Rio Pardo, Santa Cruz do Sul e Candelária. O território, onde hoje está assentado o Município de Santa Cruz do Sul, era o antigo distrito de Serra do Botucaraí, entre a margem esquerda do rio Pardo e o arroio Taquarimirim, parte integrante do Município de Rio Pardo. A fundação da colônia teve origem no desejo da Câmara do Rio Pardo de atrair para si o comércio dos campos de cima da serra. Em 1847, o govêrno concedeu as primeiras sesmarias e dois anos depois foram demarcados os primeiros lotes coloniais na picada ou linha Santa Cruz, para imigrantes alemães. Em 1852 foram desapropriadas terras para a construção da atual cidade.

☆

O distrito foi criado pela Lei provincial n.º 432, de 8 janeiro de 1860, e o Município, sob a denominação de São João de Santa Cruz, pela Lei provincial n.º 1 079, de 31 de março de 1877, que o desmembrou do de Rio Pardo. A instalação teve lugar a 30 de setembro do ano seguinte. O Decreto estadual n.º 837, de 19 de novembro de 1905, concedeu à sede foros de cidade. O Município e o distrito-sede passaram a denominar-se Santa Cruz do



Colégio Sagrado Coração de Jesus

Sul por força do Decreto-lei estadual n.º 720, de 29 de dezembro de 1944. Compõe-se de 13 distritos: Santa Cruz do Sul (sede), Boa Vista, Erveiras, Fontoura Gonçalves, Formosa, Gramado Xavier, Paredão, Monte Alverne, Rio Pardinho, Serafim Schmidt (ex-Sete Léguas), Sinimbu, Trombudo e Linha Santa Cruz. É sede de comarca, criada a 12 de abril de 1933.



Santa Cruz do Sul integra a zona fisiográfica da Encosta Inferior do Nordeste. A sede municipal, aos 29º 42' 50" de latitude sul e 52º 25' 39" de longitude W. Gr., dista 116 quilômetros em linha reta da Capital do Estado, rumo ONO. Sua altitude é de 122 metros acima do nível do mar. A área municipal é de 1 618 km<sup>2</sup>.



A temperatura máxima, em 1961, foi de 37,5°C e a mínima de 13°C. A precipitação pluviométrica anual foi de 1 810,1 mm. Ocorrem fenômenos de geadas e saraiva. Época das chuvas: junho a setembro.

Os principais rios: Pardo, Taquarimirim, Pardinho e Castelhana. O ponto mais elevado é o cêrro Dois Irmãos, com 600 metros. O consumo de pedras e areia para construção é suprido pela produção do distrito-sede.



Segundo dados preliminares do Censo Demográfico de 1960, o Município contava com 76 854 habitantes distribuídos por 14 672 domicílios. Cêrca de 71% dos habitantes do Município situavam-se na zona rural. O distrito-sede era o mais populoso, com 43% dos habitantes, seguido de Monte Alverne com 12% e de Sinimbu com 9%. A cidade cresceu de 44%, passando de 13 161 para 18 898 habitantes, entre 1950 e 1960. Era

de 48 habitantes por quilômetro quadrado a densidade demográfica municipal.

☆

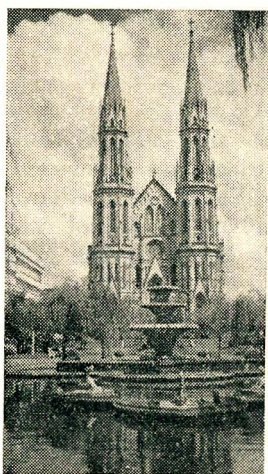
O Censo agrícola de 1960 contou 7 580 estabelecimentos distribuídos numa área de 166 171 hectares, dos quais cerca de 37% de lavouras. Dos estabelecimentos existentes, 27% tinham menos de 10 hectares cada um, e 72%, de 10 a menos de 100 hectares. Estavam ocupadas 19 622 pessoas, dispendo de 55 tratores (2 em 1950) e 8 181 arados (7 135, em 1950). Em 6 746 estabelecimentos havia criação de bovinos, e em quase todos menos de 100 cabeças cada um.

☆

A produção agrícola, em 1963, alcançou 1,5 bilhões de cruzeiros e cultivou 33 194 ha. Os principais produtos são o fumo, com 9 084 t e 52% do valor total; o milho, com 15 045 t e 17% do valor; o feijão, com 1 478 t e 7% do valor; e o trigo, com 1 452 t e 4% do valor. Os 30% restantes do valor total são resultantes de 29 outros produtos.

☆

Em 1962, a população pecuária era de 132 973 cabeças, no valor de 787,3 milhões de cruzeiros, para os quais o contingente suíno contribuiu com 331,6 milhões (82 889 cabeças) e o bovino com 381,3 milhões . . . . (31 778 cabeças). Havia . . . 86 892 galináceos (19,5 milhões de cruzeiros) e 8 mil e 400 palmípedes (2,2 milhões). Foram produzidos 5 milhões e 324 mil litros de leite, valendo 133 milhões de cruzeiros. A produção de ovos foi de 309 579 dúzias, no valor de 18,6 milhões. A lá em bruto, o mel e a cêra de abelha renderam 51,3 toneladas e 8,4 milhões de cruzeiros, contribuindo o mel de abelha com mais de 90% dêsse total. Há 4 agrônomos e 2 veterinários em atividade.



Igreja católica da sede municipal, conhecida como das mais belas do Estado

☆

O Censo Industrial de 1960 revelou a existência de 383 estabelecimentos, ocupando, em média mensal, 2 186 operários. O valor total da produção foi de 1,7 bilhões de cruzeiros (no ano anterior ao Censo) e o da

transformação industrial de 685,7 milhões. Segundo o número de estabelecimentos, predominaram os de produtos alimentares (182) e segundo o valor da produção os de fumo (985,9 milhões de cruzeiros e 15 estabelecimentos), seguidos dos de produtos alimentares (326,9 milhões), borracha (87,7 milhões e 2 estabelecimentos), editorial e gráfica (59,9 milhões e 9 estabelecimentos), metalúrgica (53,1 milhões e 12 estabelecimentos), química (49,0 milhões e 3 estabelecimentos) e madeira (41,7 milhões e 59 estabelecimentos). Foram pagos 248,3 milhões de cruzeiros de salários e vencimentos (118,8 milhões a operários); as despesas de consumo totalizaram 1,0 bilhão de cruzeiros (967,7 milhões de matérias-primas); e a fôrça motriz consumida foi de 4 587 cv.



Em 1961 estavam instaladas 506 fábricas das quais 62 com mais de 5 operários. Destacavam-se os seguintes gêneros da indústria de transformação: cigarros, caramelos, artigos de borracha, produtos metalúrgicos, produtos frigoríficos, etc. Em outubro de 1962, já se contavam 546 estabelecimentos.



O gado abatido, em 1962, rendeu 4 176,9 toneladas avaliadas em 559,0 milhões de cruzeiros. Predominaram a carne verde de bovino (146,0 milhões), a salsicharia a granel (109,8), a banha refinada (114,8), a carne verde de suíno (54,4), o toucinho fresco (24,6), e a banha não refinada (18,1). Foram abatidas 6 113 cabeças de bovinos, 43 371 de suínos, 217 de ovinos e 76 de caprinos.

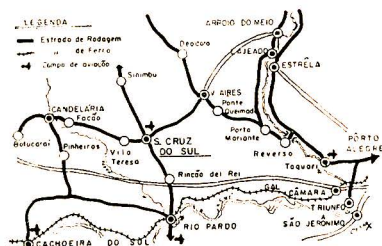


Há 549 estabelecimentos varejistas, 12 atacadistas e 451 de prestação de serviços. O Município dispõe ainda de 8 agências bancárias, duas caixas e 3 cooperativas de consumo, 2 de crédito e 6 de produção vegetal. Os saldos das principais contas, em 31 de dezembro de 1963, eram (em milhões de cruzeiros): caixa, em moeda corrente, 133,0; empréstimos em contas correntes, 1 062,5; títulos descontados, 766,8; depósitos à vista e a curto prazo, 1 055,7; e depósitos a prazo, 29,3.



O Município é servido pela Estrada de Ferro Rio Grande do Sul e rodovias estaduais (60 km) e municipais (2 250 km). Por rodovia, Santa Cruz do Sul dista

135 km de Soledade, 32 km de Venâncio Aires, 91 km de Lajeado (via Venâncio Aires), 36 km de Rio Pardo, 9 km de Vera Cruz, 41 km de Candelária, 117 km de Sobradinho, e 185 km de Pôrto Alegre (4 horas), via Rio Pardo. Por estrada de ferro, dista 35 km de Rio Pardo e 196 km de Pôrto Alegre (4 horas).



Estavam registrados na Prefeitura, em julho de 1962, 642 automóveis, 271 caminhões, 39 ônibus e 341 outros veículos.



A cidade conta com 4 400 prédios, sendo 4 200 servidos de iluminação elétrica, (220 volts para luz e 380 para força), 3 975 de água encanada, 1 425 ligados à rede de esgotos. A maioria das ruas é calçada a paralelepípedos. Há 5 sindicatos de empregados e 2 de empregadores; 8 hotéis, 6 pensões e 7 restaurantes. O número de aparelhos telefônicos, até janeiro de 1962, era de 417.



A assistência médico-sanitária está a cargo de 6 hospitais gerais, dispondo de 518 leitos e de 1 pôsto de saúde. Há 15 médicos, 21 dentistas, 8 farmácias e 1 drogaria.

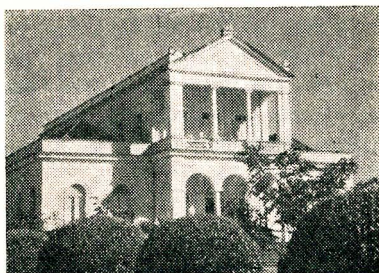


O ensino primário geral, em 1961, foi ministrado em 149 unidades escolares; matricularam-se 11 113 alunos sob orientação de 332 professores. Há 11 unidades de ensino médio (3 comerciais, 2 normais, 4 ginasiais e

2 colegiais) com 1 857 alunos matriculados, em 1962, e 141 professores. Terminaram curso, em 1961, 292 alunos.



O Município conta com 3 bibliotecas, 3 tipografias, 3 livrarias, 3 litografias, 1 jornal (Gazeta do Sul), 1 estação de rádio (Santa Cruz do Sul, ZYE-8) e 1 estação retransmissora de televisão. Há, ainda, 3 associações culturais, 18 esportivas e 6 recreativas, 2 cinemas, com 3 600 lugares. Exercem suas profissões 6 engenheiros, 8 advogados e 3 agrônomos.



Prefeitura Municipal e Assembléia Legislativa



Em 1962, o Município arrecadou 154,6 milhões de cruzeiros e o governo federal, 1 811 milhões. Em 1961, o Estado arrecadou 322 milhões. Além das coletorias federal e estadual, acha-se instalada na sede uma Agência de Estatística do IBGE.



A Câmara Municipal é composta de 13 vereadores. O eleitorado inscrito, para as eleições de outubro de 1962, totalizava 2 246.

#### **IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

---

**Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos**

**Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres**

---

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e cinco, 28.º do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.*